



117 - ATES - uma experiência participativa e dialógica de assistência técnica

ATES - a participatory experience ideological and technical assistance

ALMEIDA, Anderson Souza de. SECAF, souzaalmeida1@yahoo.com.br; BRITO, Reinaldo Adriano. SECAF, adrianopt2010@hotmail.com; CASTRO, Hawlyson Alves de. SECAF, hawlysonac@hotmail.com; HAMMES, João Jair. SECAF, jairmst@hotmail.com; HAMMES, Sílvia Barbosa de Souza. SECAF, silviahammes@yahoo.com; GARAY, Lúcio da Silva. SECAF, lucioгарay79@yahoo.com.br; LANDIVAR, Sylvana Carla Vernochi. SECAF, syl_agro@hotmail.com; MARI, Estevão Galhego. SECAF, birivet@hotmail.com; MARIANI, Marcos. SECAF, marc_mariani@hotmail.com; MOREIRA, Danielly Moraes. SECAF, benigna.m@hotmail.com; PESSOA, Arilaine Ramona. SECAF, arilaine@hotmail.com; ZEBALHO, Cleiton Simão. SECAF, cleitonefa@hotmail.com.

Resumo

A ATES é um dos projetos do PAC - Programa de Aceleração do Crescimento, com parceria entre INCRA, Associações e órgãos públicos e tem intuito de levar aos agricultores (as) novos conhecimentos que aumentem a produção, diminuindo a imagem negativa do que é assistência técnica, implantando dentro da sua realidade novas informações, levando em conta a experiência do produtor (a). Já nas capacitações em grupos, incentiva-se a interação entre vizinhos. No evento macro, o contato com outros profissionais especialistas na área é facilitado. E nas Unidades Demonstrativas, toda essa informação é aplicada na prática, como forma de demonstrar os experimentos, para depois serem aplicados nas demais propriedades. Esse trabalho está motivando os pequenos agricultores (as) no desenvolvimento da agroecologia como papel da agricultura familiar e no melhoramento da sua qualidade de vida, pois eles encontram nessa assessoria um novo ânimo para a busca da sua autonomia.

Palavras-chave: desenvolvimento, pequeno agricultor, diferenciação, auto-suficiência e bem estar.

Contexto

Este trabalho tem como finalidade demonstrar as ações da assistência técnica de março de 2009 até setembro de 2010, demonstrando as metodologias utilizadas na coleta de dados, aplicações de novas tecnologia e capacitações geridas aos agricultores (as). Tais ações focam o desenvolvimento da produção e geração de renda, e conseqüentemente o aumento da autonomia do agricultor. O projeto de ATES, apesar da pouca duração, tem como uma das finalidades mostrar o diferencial, o que é Assistência Técnica, implantando gradualmente no cotidiano do agricultor o conceito de uma produção sustentável e agroecológica.

Descrição da experiência



As informações apresentadas neste relato têm como base os assentamentos da região do município de Corumbá, MS, localizado no complexo do Pantanal. Os assentamentos que se encontram no Programa de Consolidação dos Assentamentos - PCA são o PA Taquaral, Paiolzinho, Tamarineiro II Sul e Norte, totalizando 783 propriedades, ou seja, 783 famílias que foram assentadas em uma área total de 21.844,99 hectares.

O Clima na região é tropical úmido de altitude, com inverno seco nos meses de maio e agosto e chuvas no verão, nos meses de outubro a março. O solo da região é constituído predominantemente pelo tipo Vertissolos, mas nessa mesma área se encontram também outros tipos. No geral sua característica gera séria restrição temporária a percolação de água, ao longo do perfil. A reserva de nutrientes é grande, devido ao solo da região ser formado por rocha calcária o PH fica próximo a neutralidade, sendo predominantemente alcalino em profundidade.

O trabalho realizado pela assistência técnica engloba desde os atendimentos individuais, com intuito de esclarecer dúvidas, orientar e encaminhar conforme área de atuação. Esses atendimentos são realizados tanto nas propriedades como no escritório, que se localiza dentro dos assentamentos para facilitar o acesso dos agricultores (as). E para organização de toda a metodologia, ocorrem semanalmente reuniões nas equipes, a fim de nortear as atividades que serão executadas, dividindo a parte logística da empresa conforme demanda apresentada. Além disso são realizadas reuniões com parceiros para articulação de eventos, e com as lideranças e associações para planejamento de ações da ATES.

As ações dentro do Projeto de ATES ainda são avaliadas a cada três meses em um seminário com a participação dos gestores do INCRA no PAC, lideranças e a comunidade. Nesse evento serão apresentadas as metas atingidas, o efeito dos resultados obtidos e ainda demonstrando futuras metas pretendidas, com flexibilidade para mudanças, conforme sugestão dos agricultores durante o seminário.

Ainda a cada trimestre, a ATES tem como meta a realização de no mínimo duas visitas técnicas nas propriedades dos agricultores aderidos, quando é verificada a necessidade de demandas nas áreas agrônômica, veterinária e social. Também é feito levantamentos de dados, para diagnosticar e ter base para futuras ações da ATES, além do próprio atendimento individual durante a visita, caso for solicitado.

Já as unidades demonstrativas têm por finalidade mostrar novos métodos para aumento da produção tanto da pecuária de leite como das produções agrícolas, além do acompanhamento dos técnicos responsáveis para dar orientações. No total foram instaladas seis unidades demonstrativas, onde se trabalha a utilização de caldas alternativas para controles fitossanitários, além do cultivo da adubação verde e, na área pecuária, o trabalho é com piqueteamento em sistema de rodízio.

A metodologia utilizada para capacitação são duas: o macro evento tem como característica ser um evento mais amplo, com quantidade de participantes maior, e uma estrutura com material didático, mais complexa, contando com o auxílio de especialistas convidados para ministrar a capacitação. Já os eventos nos grupos, foram organizados conforme critério de proximidade das propriedades e têm uma estrutura mais simples, sendo apenas ministrados



pelos técnicos da assistência técnica da SECAF conforme a área. Estes eventos englobam desde palestras, mini-cursos e oficinas.

Dentro do projeto de ATES não houve disponibilização de fomento para aplicação das unidades demonstrativas, capacitações e de outras atividades. Visando melhorar o desenvolvimento dos serviços, buscaram-se parcerias com a Prefeitura e Embrapa. Algumas dessas parcerias têm contribuindo muito com o trabalho da assistência, colaborando com a doação de sementes, fornecendo materiais para capacitações, auxiliando a auto-estima e incentivando a geração de renda nos grupos de mulheres do assentamento, além dos empréstimos de aparelhos para apresentação e até mesmo na realização de palestra e cursos.

Resultados

Os resultados conseguidos pelo projeto de ATES ainda são poucos quando comparados às mudanças que ainda devem ocorrer no cotidiano do agricultor (a) para se alcançar uma agricultura familiar sustentável dentro da agroecologia. Os resultados econômicos estão diretamente ligados às condições sociais e culturais em que vivem as famílias. Mas conforme dados apresentados a seguir, os trabalhos realizados pela ATES, com base na metodologia demonstrada, tem evoluído nesses últimos 17 meses.

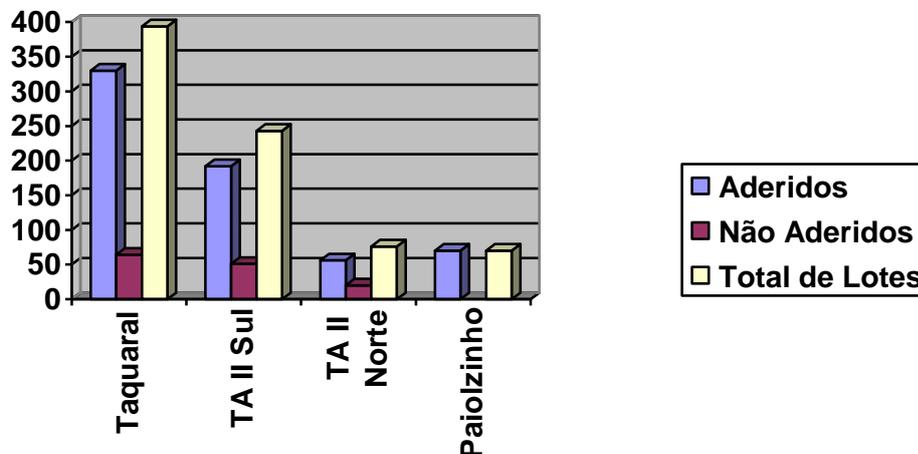


Figura 1. Proporção de propriedade aderida ao Projeto de ATES com relação à quantidade de não aderidos, e número total de lotes nos assentamentos até a data de 30 de setembro de 2010.

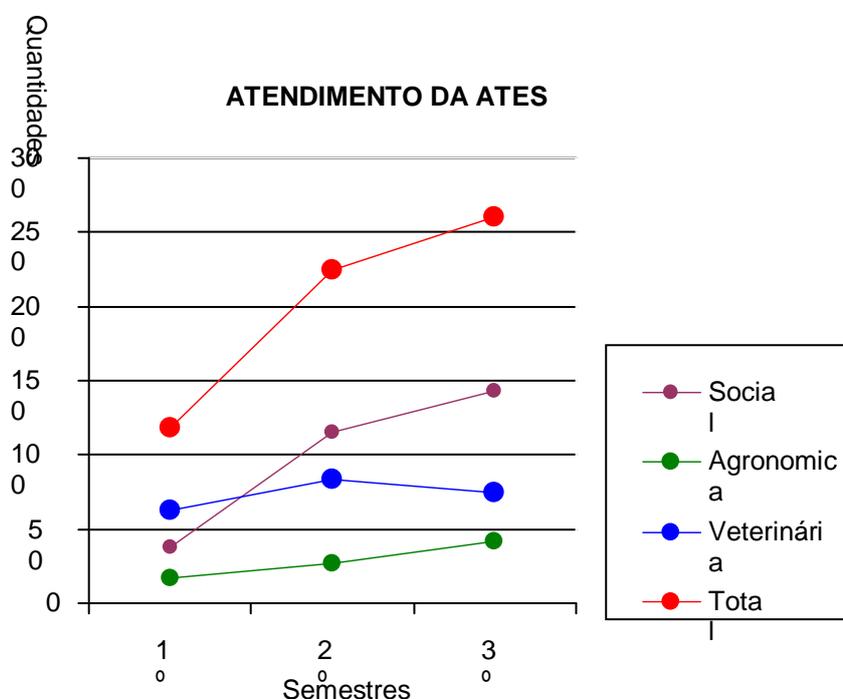


Figura 2. O gráfico demonstra a quantidade de atendimentos realizados pela ATES por área, com dados por semestre, confirmando assim a aprovação do trabalho realizado.



Figura 3. Visitas técnicas, acompanhamento do cultivo de horta, capacitação e unidade demonstrativa, respectivamente.

As principais dificuldades encontradas para atingir as metas do projeto da ATES, estão na escassez e qualidade da água, tanto para consumo humano, animal e agrícola (irrigação) e, ainda devido à região ser circundada por vegetação nativa pantaneira, facilita a ocorrência de pragas. Também se apresenta um clima desfavorável, com período prolongado de estiagem e alagamento. Outros fatores que desfavorecem o trabalho são as condições ruins das estradas, além da dificuldade que os agricultores tem para conseguir financiamento para investir em sua propriedade e a burocracia para se conseguir uma licença ambiental para exploração do lote. Todas essas situações com certeza dificultam o alcance das metas. No entanto, não impedem que o trabalho da ATES seja realizado, na tentativa de encontrar alternativas viáveis dentro dessa realidade.



Em síntese, o Projeto de ATES está concretizando seu trabalho de forma diferenciada, desenvolvendo algo novo no cotidiano desses agricultores (as), contribuindo com a construção do conhecimento agroecológico, ressaltando a importância de se aplicar nesta realidade o conceito de agricultura familiar sustentável, baseada na agroecologia. O trabalho de ATES, ao permitir a participação dos agricultores assentados através de reuniões trimestrais de avaliação e planejamento, bem como o estabelecimento do diálogo, vem trazendo resultados importantes mesmo com todas as dificuldades estruturais, sociais e culturais.